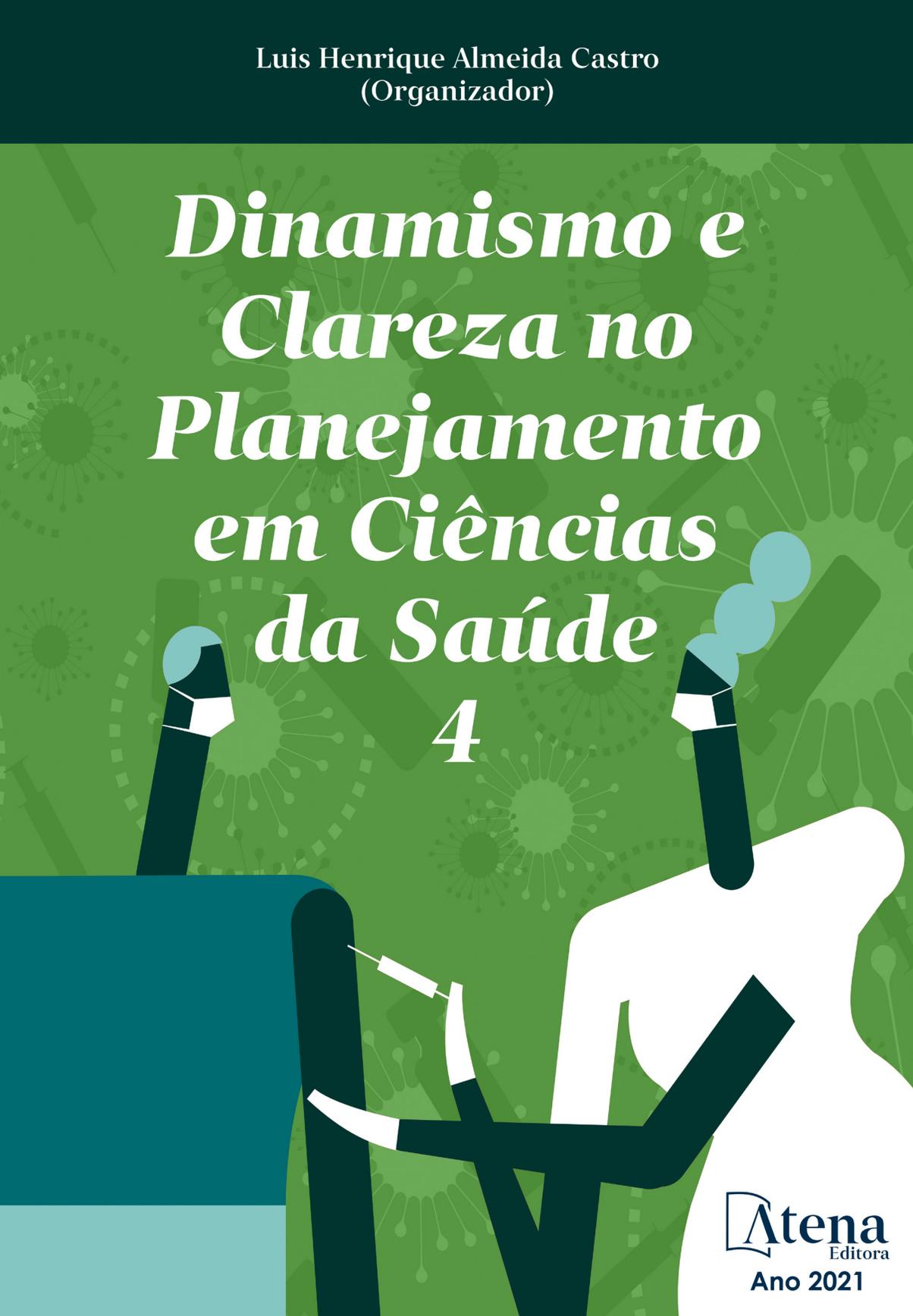


Luis Henrique Almeida Castro
(Organizador)

Dinamismo e Clareza no Planejamento em Ciências da Saúde

4

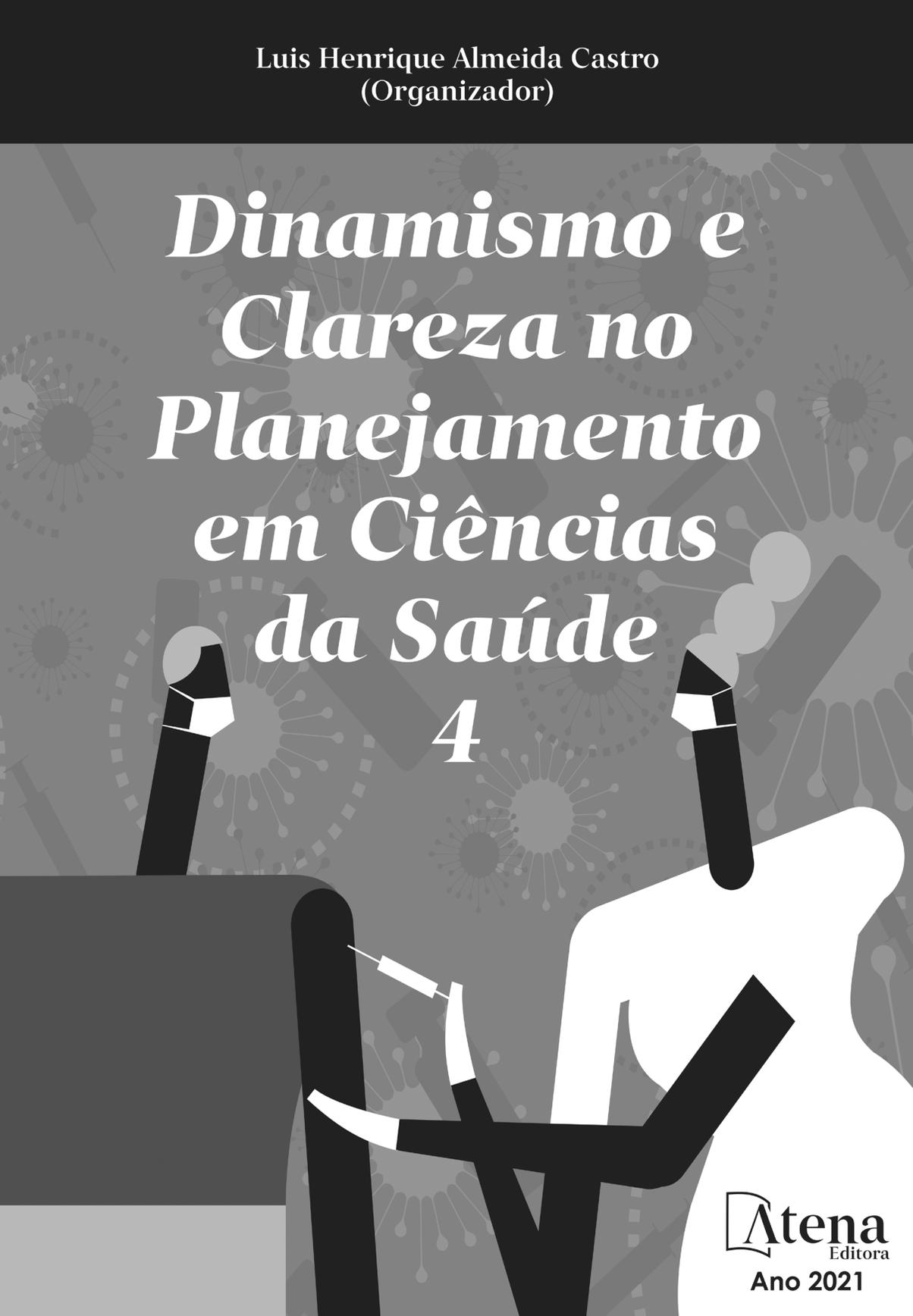


Atena
Editora
Ano 2021

Luis Henrique Almeida Castro
(Organizador)

Dinamismo e Clareza no Planejamento em Ciências da Saúde

4



Atena
Editora
Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^ª Dr^ª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof^ª Dr^ª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^ª Dr^ª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^ª Dr^ª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^ª Dr^ª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof^ª Dr^ª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^ª Dr^ª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Prof^ª Dr^ª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof^ª Dr^ª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Prof^ª Dr^ª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Prof^ª Dr^ª Miraniide Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Prof^ª Dr^ª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof^ª Dr^ª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^ª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Prof^ª Dr^ª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^ª Dr^ª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Prof^ª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Prof^ª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Prof^ª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof^ª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof^ª Dr^ª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof^ª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Prof^ª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Prof^ª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás

Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Prof^a Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Prof^a Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Prof^a Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Prof^a Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Prof^a Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Prof^a Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dinamismo e clareza no planejamento em ciências da saúde 4

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Luiza Alves Batista
Correção: Giovanna Sandrini de Azevedo
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Luis Henrique Almeida Castro

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

D583 Dinamismo e clareza no planejamento em ciências da saúde
4 / Organizador Luis Henrique Almeida Castro. – Ponta
Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5706-935-6
DOI 10.22533/at.ed.356213003

1. Saúde. I. Castro, Luis Henrique Almeida
(Organizador). II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos.

APRESENTAÇÃO

Este e-book, como seu próprio título explicita, tem como foco o planejamento de ações nas ciências da saúde. Não obstante, planejar denota preparar um trabalho, ou um objetivo, de forma sistemática; ademais, a etiologia da palavra também conota uma ação, prática e/ou um resultado. Diante disso, a organização desta obra não poderia desconsiderar o contexto que envolve o planejamento estratégico em saúde; desta forma, os 106 trabalhos aqui contidos estão dispostos em 5 volumes que levam em conta justamente o processo construtivo de um plano: a análise científica e literária do caminho percorrido nas ciências da saúde até o momento está representada nos três primeiros volumes que, por sua vez, englobam estudos de revisão, relatos de caso e de experiência, além de pesquisas epidemiológicas; já os últimos dois volumes trazem ao leitor trabalhos que fornecem novas perspectivas de ação em saúde, desde a atenção básica até novos métodos de diagnóstico e tratamento, além de pesquisas qualitativas que tratam da sociologia inerente à prática em saúde, principalmente no Brasil.

Em nome da Atena Editora, agradece-se o empenho dos autores na construção dessa obra e explicita-se o desejo de que esta leitura contribua para a ampliação do conhecimento científico no intuito de inspirar novos estudos que tragam ainda mais resultados para o dinamismo e para a clareza no planejamento em ciências da saúde.

Boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A CONSIDERAÇÃO DE ASPECTOS SOCIOCULTURAIS NO TRATAMENTO DA OBESIDADE: REFLEXÕES INTRODUTÓRIAS

Aline Rossini

João Adalberto Campato Jr.

André P Viana

DOI 10.22533/at.ed.3562130031

CAPÍTULO 2..... 10

A EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA PROMOÇÃO DA SEGURANÇA DO PACIENTE PEDIÁTRICO

Vanessa Teles Luz Stephan Galvão

Geilsa Soraia Cavalcanti Valente

Claudia Maria Messias

Elida Gabriela Serra Valença Abrantes

Jéssica do Nascimento Rezende

Elaine Antunes Cortez

Beatriz de Lima Bessa Ballesteros

Gabryella Vencioneck Barbosa Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.3562130032

CAPÍTULO 3..... 22

A FORMAÇÃO DE BIOFILMES FÚNGICOS PODE SER UMA PROBLEMÁTICA NO TRATAMENTO DA OBESIDADE COM BALÕES INTRAGÁSTRICOS

Andressa Cristina do Prado

Rubens de Oliveira Brito

Melyssa Negri

Terezinha Inez Estivalet Svidzinski

DOI 10.22533/at.ed.3562130033

CAPÍTULO 4..... 37

A IMAGÉTICA MOTORA COMO ESTRATÉGIA PARA A REABILITAÇÃO NEUROLÓGICA PÓS ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO (AVE)

Luan Kelves Miranda de Souza

Brenda Dias Araujo

Charles Ponte de Sousa Filho

Louise Ribeiro Teixeira

José Guilherme de Oliveira Rodrigues Ferreira

Gabriela de Souza Mendonça

Rafaela Costa Pacheco

André Pessoa Silva de Bastos

Brenda Ellen Meneses Cardoso

Larruama Soares Figueiredo de Araújo

Bianca Sampaio Lima

Vivian Saeger Pires

DOI 10.22533/at.ed.3562130034

CAPÍTULO 5..... 42

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL EM SAÚDE NA PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO A MÃES RIBEIRINHAS AMAZÔNICAS

Victória Menezes da Costa
Bianca de Fátima dos Reis Rodrigues
Fernanda Ruthyelly Santana Pereira
Tatiane Saraiva Serrão
Danielle Tupinambá Emmi

DOI 10.22533/at.ed.3562130035

CAPÍTULO 6..... 47

A MEDITAÇÃO COMO FERRAMENTA PARA A SAÚDE MENTAL E A APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES DE MEDICINA

Maria Aparecida Rocha Gouvêa
Carolina Andrade Pinto de Almeida
Débora Cortês Sálvio Pinheiro Santana
Isadora Lúcia Corrêa Marota
José Renato Guerra Alves
Rafaella Imakawa

DOI 10.22533/at.ed.3562130036

CAPÍTULO 7..... 61

APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA: AS METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO EM SAÚDE

Ilka Lorena de Oliveira Farias Costa
Creusa Barbosa dos Santos Trindade
Maria de Fátima Bastos da Costa
Ana Paula Oliva Reis
Ilma Pastana Ferreira
Sergio Beltrão de Andrade Lima
Laena Costa dos Reis
Severino Azevedo de Oliveira Júnior
Brenda Sales dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.3562130037

CAPÍTULO 8..... 66

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM E INTERVENÇÕES PREVALENTES NO CUIDADO AO PACIENTE INTERNADO EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA CARDIOLÓGICA

Tamara Nicoletti da Mata
Lizandra Alvares Félix Barros

DOI 10.22533/at.ed.3562130038

CAPÍTULO 9..... 76

DIAGNÓSTICOS E INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM PREVALENTES EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA DE CAMPO GRANDE- MS

Roberta Salles Orosco Nunes
Stephanie Valençuela Schmitt
Damásio Gregório Filho

Joelson Henrique Martins de Oliveira
Michael Wilian da Costa Cabanha
Vinícius da Silva Ricaldes
Lizandra Alvares Félix Barros

DOI 10.22533/at.ed.3562130039

CAPÍTULO 10..... 89

DIFERENÇAS ELETROCARDIOGRÁFICAS ENTRE INDIVÍDUOS AFRICANOS E CAUCASIANOS

Antônio Filipe Pinto Rodrigues
Patrícia Margarida dos Santos Carvalheiro Coelho
Alexandre José Marques Pereira

DOI 10.22533/at.ed.35621300310

CAPÍTULO 11..... 105

ENFERMAGEM EM TERAPIA INTENSIVA ANTE O ESTRESSE OCUPACIONAL

Cláudia Garcia da Silva de Andrade Garcia
Juliane Lilian Borges Bastos
Katharyne Pereira Barbosa Albuquerque Silva
Sarah de Moura e Silva Rodrigues
Sumaya Vieira Canêdo Prudente

DOI 10.22533/at.ed.35621300311

CAPÍTULO 12..... 118

ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA

Cássio da Silva Sousa
Beatriz Sousa Lima
Ana Vitória Sales de Almeida
Antonio Anderson Araújo Azevedo
Edvania Neves Ribeiro
Ana Jéssica Silva Damasceno
Jefferson Dantas da Costa
Saulo Barreto Cunha dos Santos
Naiara Teixeira Fernandes
Kássia Carvalho Araújo
Marília Aparecida de Araújo Holanda
Joana Clara Alves Dias

DOI 10.22533/at.ed.35621300312

CAPÍTULO 13..... 130

EXERCÍCIOS TERAPÊUTICOS NO TRISMO RADIOINDUZIDO EM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO

Rubia Caldas Umburanas
Mariane Maria Silveira Vieira de Lima

DOI 10.22533/at.ed.35621300313

CAPÍTULO 14..... 137

FACILITANDO A APRENDIZAGEM E AS METODOLOGIAS ATIVAS: OS DESAFIOS DA

APRENDIZAGEM EM GRUPOS E DA AVALIAÇÃO FORMATIVA

Ilka Lorena de Oliveira Farias Costa
Creusa Barbosa dos Santos Trindade
Ana Paula Oliva Reis
Ilma Pastana Ferreira
Sergio Beltrão de Andrade Lima
Maria de Fátima Bastos da Costa

DOI 10.22533/at.ed.35621300314

CAPÍTULO 15..... 142

FISIOTERAPIA NA PREVENÇÃO DE ESTOMAS EM PÉ-DIABÉTICO

Débora Karolihy Chaves de Sousa
Julliane Costa Azevedo
Patrícia da Silva Taddeo

DOI 10.22533/at.ed.35621300315

CAPÍTULO 16..... 149

FLORES EDÍVEIS: UMA ALTERNATIVA ALIMENTAR COM PROPRIEDADES BIOLÓGICAS RECONHECIDAS

Ana F. Vinha

DOI 10.22533/at.ed.35621300316

CAPÍTULO 17..... 169

FOTOBIMODULAÇÃO ASSOCIADA A HIGIENIZAÇÃO: ALTERNATIVA EFICAZ NO TRATAMENTO DE PACIENTES ACOMETIDOS POR ESTOMATITE PROTÉTICA ASSOCIADA À CANDIDOSE BUCAL

Valbiana Cristina Melo de Abreu Araujo
Julliana Andrade da Silva
Maria Áurea Lira Feitosa
Juliana Feitosa Ferreira
Bernardo Aquino Rodrigues Monteiro Filho
Ana Beatriz Duarte Fonseca

DOI 10.22533/at.ed.35621300317

CAPÍTULO 18..... 179

HUMANIZAÇÃO HOSPITALAR – CUIDANDO DE QUEM CUIDA

Ane Keslly Batista de Jesus
Phydel Palmeira Carvalho
Mikaelle Almeida Oliveira Santos
Rahime Cristine do Rosário Sarquis
Ludmily Nascimento Santos
Alice Fontes Ramos

DOI 10.22533/at.ed.35621300318

CAPÍTULO 19..... 188

IDOSOS, VELHICE E ENVELHECIMENTO: A EDUCAÇÃO HUMANIZA(?)

Carla Cristina Rodrigues
Mônica de Ávila Todaro

DOI 10.22533/at.ed.35621300319

CAPÍTULO 20.....201

INTERFERÊNCIA DA AVALIAÇÃO GERIÁTRICA AMPLA NA MELHORA QUALIDADE DE VIDA DO IDOSO

Ana Priscila Ferreira Almeida
Julianna Araújo de Andrade
Natália Santos Cruz
Thais Madeiro Barbosa Lima
Nathalia Comassetto Paes
Nataly Oliveira Vilar
Maria Clara Mota Nobre dos Anjos
Maíra Macedo de Gusmão Canuto
Luiza Dandara de Araújo Felix
Louise Moreira Ferro Gomes
Leonardo Souza de Oliveira
Hirley Rayane Silva Balbino de Mélo

DOI 10.22533/at.ed.35621300320

SOBRE O ORGANIZADOR.....205

ÍNDICE REMISSIVO.....206

FISIOTERAPIA NA PREVENÇÃO DE ESTOMAS EM PÉ-DIABÉTICO

Data de aceite: 26/03/2021

Data de submissão: 07/01/2021

Débora Karolihy Chaves de Sousa

Discente do Centro Universitário Estácio do
Ceará
Fortaleza, Ceará
<http://lattes.cnpq.br/6760321218007825>

Julliane Costa Azevedo

Discente do Centro Universitário Estácio do
Ceará
Fortaleza, Ceará
<http://lattes.cnpq.br/5933025296112422>

Patrícia da Silva Taddeo

Docente do Centro Universitário Estácio do
Ceará
Fortaleza, Ceará
<http://lattes.cnpq.br/9790510583552807>

RESUMO: Diabetes Mellitus (DM) é uma doença metabólica caracterizada pelo déficit na eliminação de insulina, hormônio responsável pelo controle da glicose no sangue. O pé diabético é uma complexa variação com alterações que acontecem no pé do portador. Pode ser resultante de micro e macro vasculopatias e neuropatias. Objetivo: Analisar o papel do fisioterapeuta nas medidas de prevenção do pé diabético. Métodos: Trata-se de uma revisão de literatura de caráter exploratório, descritivo com abordagem qualitativa de estudos publicados entre os anos de 2010 e 2020. Foram utilizados os termos de busca: Fisioterapia, Prevenção e Pé diabético, de forma

associada, em português e inglês nas bases de dados: BVS; SciELO e PubMed. Resultados: Foi constatado que o fisioterapeuta é um profissional importante para conscientização e ajuda na vida dos usuários diabéticos da atenção primária. Também há uma carência de publicações atuais relacionadas à fisioterapia na prevenção do pé do diabético. Conclusão: A prevenção de estomas em pé diabético se dá por meio de uma adequada avaliação e acompanhamento dos pacientes, confirmando que o fisioterapeuta é um profissional importante para conscientização e ajuda na qualidade de vida dos usuários da atenção primária.

PALAVRAS-CHAVE: Fisioterapia, Prevenção e Pé diabético.

PHYSIOTHERAPY TO PREVENT STOMAS IN DIABETIC FOOT

ABSTRACT: Diabetes Mellitus (DM) is a metabolic disease characterized by a deficit in the elimination of insulin, a hormone responsible for controlling blood glucose. The diabetic foot is a complex variation with changes that happen in the wearer's foot. It may result from micro and macro vasculopathies and neuropathies. Objective: To analyze the role of the physiotherapist in measures to prevent diabetic foot. Methods: This is an exploratory, descriptive literature review with a qualitative approach to studies published between the years 2010 and 2020. The search terms: Physiotherapy, Prevention and Diabetic Foot were used in an associated way, in Portuguese and English in the databases: VHL; SciELO and PubMed. Results: It was found that

the physiotherapist is an important professional to raise awareness and help in the lives of diabetic users of primary care. There is also a lack of current publications related to physical therapy in the prevention of diabetic foot. Conclusion: The prevention of stomata in diabetic feet occurs through an adequate assessment and monitoring of patients, confirming that the physiotherapist is an important professional to raise awareness and helps in the quality of life of primary care users.

KEYWORDS: Physiotherapy, Prevention and Diabetic foot.

INTRODUÇÃO

Dentre o perfil do brasileiro traçado pelo Ministério da Saúde em relação às doenças crônicas mais incidentes, a diabetes se encontra com 7,4% de prevalência (Pesquisa Vigitel 2019) Observou-se que houve aumento da prevalência de 5,5% para 7,4% sendo as [mulheres e pessoas adultas com 65 anos ou mais a população de maior predomínio (UNASUS, 2019).

Diabetes Mellitus (DM) é uma doença metabólica caracterizada pelo déficit na eliminação de insulina, hormônio responsável pelo controle da glicose no sangue. As principais consequências da patologia são hiperglicemia crônica relativa, que leva a alteração do metabolismo dos lipídios, carboidratos e proteínas; e levando a complicações vasculares e neuropatias. Entre os tipos de DM, a do tipo II corresponde por volta de 90% dos casos e dentre suas complicações crônicas destacam-se as lesões ulcerativas em membros inferiores (LACERDA, PASSOS, LIMA, 2016).

Outras complicações crônicas existentes são nefropatia, retinopatia, neuropatia, amputações, artropatia de Charcot e manifestações de disfunção autonômica, que podem levar a alterações como o pé diabético (FREIRE et al, 2015)

O pé diabético é uma complexa variação com alterações que acontecem no pé do portador. Pode ser resultante de micro e macro vasculopatias e neuropatias, fazendo com que ocorra um aumento da predisposição à infecção, devido às modificações biomecânicas, que levam a deformidades e amputações. A neuropatia causa uma insensibilidade, ou seja, à perda da sensação que protege o pé e, conseqüentemente, leva a deformidade dos mesmos, causando vulnerabilidade a traumas mínimos, provocados pelo uso de sapatos inadequados ou por lesões na pele ao caminhar descalço, os quais podem ocasionar uma úlcera.

A úlcera pode ocorrer na região dorsal, nos dedos ou porção lateral do pé e, frequentemente, está associada ao uso de calçados inadequados, sendo mais comum em homens devido ao descuido das complicações crônicas. Geralmente as causas são: biomecânica alterada; diminuição da sensibilidade; insuficiência arterial; incapacidade do autocuidado; e déficit em relação às orientações aos cuidados preventivos (CUBAS et al, 2013)

As úlceras diabéticas são classificadas em neuropáticas, vasculares e mistas. As neuropáticas são causadas por um mal perfurante plantar devido aos pontos de pressão, juntamente com a diminuição da sensibilidade, causando uma calosidade plantar que culmina com um trauma. As úlceras neuropáticas podem ser encontradas em áreas de distribuição do peso e do atrito, principalmente sob as epífises distais do metatarso. As úlceras isquêmicas são lesões secundárias, causadas por pequenos traumas e escoriações (CUBAS et al, 2013).

De maneira geral, as feridas nos pés, com longo tempo de evolução, evidenciando a necessidade de educação em saúde com enfoque na prevenção e no autocuidado. de modo que o objetivo desse estudo foi analisar as principais medidas de prevenção do pé diabético e definir o papel do fisioterapeuta nesse cenário

METODOLOGIA

Este é um estudo de revisão de literatura de caráter exploratório, descritivo com abordagem qualitativa. A pesquisa foi realizada nas bases de dados BVS (Biblioteca Virtual de Saúde), Scielo (Scientific Electronic Library Online), PUBMED (PublicMedline). A coleta de dados foi realizada no período de dezembro de 2020, sendo utilizados os seguintes descritores: “Fisioterapia”, “Prevenção”, “Pé diabético”; e “Physical Therapy”, “Prevention”, “Diabetic Foot”.

Foram incluídos os artigos relacionados com Fisioterapia, prevenção, instruções e orientações relacionados aos cuidados com o pé diabético, em estudos publicados nos últimos 10 anos. Foram excluídos do estudo, artigos que não se enquadraram no período de publicação definidos nos critérios de inclusão, os que estivessem repetidos nas bases de dados e os falassem sobre o tratamento fisioterápico.

Para a realização da análise dos dados, foram retiradas informações de cada artigo sobre o tema abordado e posteriormente confrontadas, observando-se convergências entre os mesmos. O assunto foi ordenado através de planilhas que continham pontos-chaves dos artigos, considerações finais de cada artigo. O texto foi construído sendo registrado após leitura crítica-analítica com objetivo de selecionar a idéia principal de cada trabalho. Os artigos foram analisados seguindo a perspectiva da análise temática sendo inicialmente procedida à leitura do acervo, a identificação dos eixos temáticos e aferidos seus respectivos núcleos de sentido.

RESULTADOS

Um total de 24 estudos foram encontrados nas buscas eletrônicas. Depois da revisão criteriosa de títulos e resumos, 14 artigos foram excluídos, de forma que 5 permaneceram para a análise e foram incluídos na síntese da análise qualitativa, publicados de 2010 a 2020.

A amostra final foi constituída por seis artigos científicos, selecionados pelos critérios de inclusão previamente estabelecidos em protocolo. Destes, três foram encontrados na base de dados PUBMED, dois na base Scielo e um na base BVS. Em relação aos países de origem dos estudos, cinco foram realizados no Brasil e um na Malásia. No total (incluindo grupos de intervenção e controle) 199 pacientes foram estudados, com idade acima de 18 anos.

Autor/ Ano	País	Título	Amostra	Objetivo
Ana Paula Coelho Figueira Freire; Mariana Romanholi Palma; João Carlos Aranha Lacombe; Rodolpho Mauricio Leonardo Martins; Renata Aparecida de Oliveira Lima; Francis Lopes Pacagnelli 2015	Brasil	Implementação de ações fisioterapêuticas na prevenção de complicações do diabetes na Estratégia de Saúde da Família	17 indivíduos	Implementar ações de avaliação e orientações aos pacientes com DM tipo 2 que frequentam a Estratégia Saúde da Família (ESF), no que se refere ao pé diabético e à prática de exercícios físicos regulares no controle e prevenção das complicações do Diabetes Mellitus.
Marcia Regina Cubas; Odette Moura dos Santos; Elis Marina Andrade Retzlaff; Helouise Leticia Cristiano Telma; Iria Priscila Silva de Andrade; Auristela D. de Lima Moser; Ana Rotília Erzinger 2013	Brasil	Pé diabético: orientações e conhecimento sobre cuidados preventivos	45 indivíduos	Verificar o conhecimento dos usuários do programa de diabetes acerca de cuidados preventivos ao pé diabético, identificar as orientações que o paciente recebe quanto à prevenção, e observar a aderência aos procedimentos de autocuidado preventivos.
Maria de Fátima Alcântara Barros; Jéssyca Carneiro Mendes; João Agnaldo do Nascimento; Antonio Geraldo Cidrão de Carvalho 2012	Brasil	Impacto de intervenção fisioterapêutica na prevenção do pé diabético	24 indivíduos	Avaliar o impacto de uma intervenção fisioterapêutica na prevenção do pé diabético.
Siti Khuzaimah Ahmad Sharoni , Hejar Abdul Rahman , Halimatus Sakdiah Minhat , Sazlina Shariff-Ghazali, Mohd Hanafi Azman Ong 2018	Malásia	Os efeitos do programa de aumento da autoeficácia no comportamento de autocuidado com os pés de adultos mais velhos com diabetes: Um ensaio clínico randomizado em uma instituição de cuidados para idosos, Peninsular Malásia	76 indivíduos	Avaliar a efetividade de programas de educação em saúde baseados na teoria da autoeficácia no comportamento de autocuidado com os pés de idosos com diabetes.
Denise H Lunes , Carmélia BJ Rocha, Nathália CS Borges, Caroline O Marcon, Valéria M Pereira, Leonardo C Carvalho 2014	Brasil	Autocuidado associado a exercícios em casa em pacientes com diabetes mellitus tipo 2	97 indivíduos	O objetivo deste estudo foi verificar se as diretrizes de autocuidado em conjunto com exercícios domiciliares de membros inferiores alteram a pressão e o alinhamento plantar do tornozelo e pé em pacientes com Diabetes Mellitus tipo 2 medindo fatores de saúde e sociodemográficos

Quadro 1 - Descrição dos artigos selecionados

A Intervenção (terapia) aplicada, os desfechos estudados e a forma de mensurá-los estão descritos no Quadro 2

Identificação do Estudo	Intervenção	Desfecho	Ferramenta de mensuração
Estudo 1	Orientação sobre os cuidados com os pés diabéticos, para prevenção de complicações secundárias e orientações de exercícios físicos para controle da glicemia .	A implementação de ações de fisioterapia em diabéticos de uma ESF foi importante por evidenciar a presença de fatores de risco para complicações diabéticas	Um questionário para avaliação da neuropatia diabética
Estudo 2	Foi aplicado um questionário estruturado aos enfermeiros e realizado um exame físico do pé dos diabéticos, utilizando um instrumento validado (2), que foi adaptado para este estudo.	Os pacientes, por diferentes motivos, não aderem a algumas orientações. E os itens com menor adesão são os mais simples, baratos e passíveis de correção. Sendo assim, importate uma avaliação adequada e acompanhamento individual, levando em consideração o grau de conhecimento e a facilidade para processar as informações.	Questionários validados e adaptados para o estudo
Estudo 3	Educação em saúde e o tratamento fisioterapêutico constando de exercícios gerais de alongamento, caminhadas, exercícios do tipo ativo livre e ativo resistido para a flexão plantar, dorsiflexão, inversão e eversão do tornozelo, de flexão, extensão, abdução e adução dos dedos dos pés, utilizando-se bolas, faixas elásticas e bastões para os exercícios ativos livres e pesos de ½ kg para os exercícios resistidos, exercícios para a propriocepção dos pés, empregando-se materiais de diferentes texturas e massoterapia superficial e profunda para os pés, além de orientações sobre a marcha.	Os resultados mostraram que a intervenção fisioterapêutica, com ênfase na educação em saúde, foi um instrumento fundamental para conscientizar e modificar hábitos e atitudes que colocavam em risco o pé dos usuários.	Ficha de avaliação fisioterapêutica e três questionários e s t r u t u r a d o s , abordando aspectos sociodemográficos, da enfermidade, do autocuidado e dos hábitos e atitudes dos usuários, aplicados antes e após a intervenção.
Estudo 4	Um programa de educação em saúde sobre o comportamento de autocuidado com os pés, enquanto o grupo controle recebeu os cuidados padrão.	Melhorou o comportamento de autocuidado com os pés	Diabetes Foot Self-Care Behavior Scale Foot Care Confidence Scale
Estudo 5	Receberam orientação verbal individual, bem como um folheto explicativo sobre autocuidado e exercícios para membros inferiores e fez exames de acompanhamento por 10 meses consecutivos	Os autocuidados associados às orientações de exercícios domiciliares para membros inferiores em pacientes com DM tipo 2 são eficazes.	Escore de sintomas de neuropatia (NSS) Fotos da parte anterior dos pés e tornozelos

Quadro 2 - Treinamento Intradialítico

Considerando a quantidade de artigos selecionados e o fato de um baixo nível de evidência não ter sido um de nossos critérios para exclusão, observou-se uma pequena quantidade de estudos abordando o tema em questão.

DISCUSSÃO

Freitas e colaboradores (2015) encontraram em pacientes que participam da Estratégia de Saúde da Família (ESF) algumas deformidades, como pele seca, calosidades, desidratação, ulceração, causando a piora da funcionalidade do tornozelo. Apenas 24% dos participantes tinham conhecimento do benefício da atividade física, trazendo melhoria para os mesmos. 76% eram idosos sedentários. Com a implementação, os idosos obtiveram mais informações para evidenciar os fatores de risco das complicações diabéticas e o benefício do exercício para a prevenção desses fatores.

Assim como Barros et al (2012), que reforçam a fisioterapia na saúde primária como primordial para esclarecer e adaptar novos hábitos para os pacientes que colocavam em risco os seus pés por falta de informações básicas, como alterações em relação ao hábito de andar sem calçado, examinar os pés com frequência, não utilização escalda-pé, secar corretamente os pés, entre outros.

Já no estudo de Cubas et al (2013), observa-se o grau de mobilidade dos participantes diabéticos, sendo 52% comprometidos, principalmente, pelo uso inadequado de calçados e retirada de cutículas. E é visto que as orientações dadas pelos enfermeiros podem ser melhoradas, pois não se faz exames nos pés.

Nos achados de Ahmad Sharoni et al (2018) e Lunes et al (2014) verificou-se que houve melhoras no autocuidado com os pés e no conhecimento dos cuidados com os pés após ambos os programas. Os dois estudos utilizaram folhetos como uma forma de explicar os exercícios de autocuidado e Lunes et al (2014) ainda comparou a questão do cuidado e do alinhamento dos pés, onde resultou que as orientações associadas aos exercícios de autocuidado alteram e reduzem a amplitude de oscilação lateral dos membros inferiores.

CONCLUSÃO

Foi possível verificar com a execução dessa pesquisa que a prevenção de estomas em pé diabético se dá por meio de uma adequada avaliação e acompanhamento para os pacientes, constatando que o fisioterapeuta é um profissional importante para conscientização e ajuda na qualidade de vida dos usuários da atenção primária. Também há uma carência de publicações atuais relacionadas à fisioterapia na prevenção do pé do diabético, apesar de ser um tema de relevância, já que vemos em estudos que a diabetes é uma das principais doenças que afetam brasileiros e idosos e a incidência dos casos aumentam a cada ano, consideravelmente.

REFERÊNCIAS

BARROS, M; MENDES, J; NASCIMENTO, J; CARVALHO, A. **Impacto de intervenção fisioterapêutica na prevenção do pé diabético.** Revista Fisioterapia em Movimento, Curitiba, vol.25, no.4 p. 747-75,out./dez. 2012.

CUBAS, M; SANTOS, O; RETZLAFF, E; TELMA, H; ANDRADE, I; MOSER, A; ERZINGER, A. **Pé-diabético: orientações e conhecimento sobre cuidados preventivo.** Revista Fisioterapia em Movimento, Curitiba, vol. 26, no.3 p.647-655, jul./set. 2013.

DIABETES, hipertensão e obesidade avançam entre os brasileiros. In: MINISTÉRIO DA SAÚDE (Brasil). Ascom SE/UNA-SUS. **Diabetes, hipertensão e obesidade avançam entre os brasileiros.** [S. l.], 27 abr. 2020. Disponível em: <https://www.unasus.gov.br/noticia/diabetes-hipertensao-e-obesidade-avancam-entre-os-brasileiros>. Acesso em: 23 dez. 2020.

FREIRE, A; PALMA, M; LACOMBE, J; MARTINS, M; LIMA, R; PACAGNELLI, F. **Implementação de ações fisioterapêuticas na prevenção de complicações do diabetes na Estratégia de Saúde da Família.** Revista Fisioterapia em Movimento, Curitiba, vol.28 no.1 jan./mar. 2015.

IUNES, DENISE H; ROCHA, CARMÉLIA BJ; BORGES, NATHÁLIA CS; MARCON, CAROLINE O; PEREIRA, VALÉRIA M; CARVALHO, LEONARDO C. **Autocuidado associado a exercícios caseiros em pacientes com diabetes mellitus tipo 2.** Journal Plos one, [S. l.], p. 1-13, 5 dez. 2014. DOI DOI:10.1371/journal.pone.0114151.

LACERDA, DIOGO MULLER; PASSOS, RODRIGO; LIMA, DEISON SOARES. **Diabetes Mellitus Tipo I, Tipo II e Gestacional: Uma Revisão Da Literatura.** Revista Thêma et Scientia, v. 6, n. 2, p. 164-181, 2016.

Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: diabetes mellitus.** Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília. Ministério da Saúde, 2013 (Cad. Atenção Básica, n 36).

SHARONI, SITI KHUZAIMAH AHMAD; RAHMAN, HEJAR ABDUL; MINHAT, HALIMATUS SAKDIAH; SHARIFF-GHAZALI, SAZLINA; ONG, MOHD HANAFI AZMAN. **Os efeitos do programa de aumento da autoeficácia no comportamento de autocuidado com os pés de adultos mais velhos com diabetes: Um ensaio clínico randomizado em uma instituição de cuidados para idosos, Peninsular Malásia.** Journal Plos one, [S. l.], p. 1-23, 13 mar. 2018. DOI 10.1371 / journal.pone.0192417.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acidente Vascular Encefálico 37, 38, 39
Africano 94, 98
Aleitamento Materno 42, 43, 44, 45, 46
Aprendizagem 62, 138
Aprendizagem Significativa 10, 61, 62, 64, 137, 139
Avaliação Formativa 62, 64, 137, 138, 139, 140
Avaliação Geriátrica 201, 202, 203, 204

B

Balão Intragástrico 22, 23, 25, 26, 27, 32
Biofilme Fúngico 23

C

Câncer de Cabeça e Pescoço 130, 131, 132, 133
Candidose Bucal 169
Crianças com Deficiência 118, 119, 121, 123, 125, 127, 129

E

Educação Interprofissional 42, 43, 44, 46
Educação Permanente 10, 11, 12, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 186, 197
Eletrocardiografia 90, 98, 101
Ensino em Saúde 61
Envelhecimento 84, 188, 189, 190, 191, 192, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 202, 203, 204
Estomas 142, 147
Estomatite Protética 169, 170, 177
Estresse Ocupacional 105, 116
Estudante de Medicina 47, 48, 49, 50, 52, 58

F

Fatores de Risco Modificáveis 90, 91
Flores Edíveis 149, 151, 153, 159
Fotobiomodulação 169, 171, 172
Frequência Cardíaca 89, 92, 93, 99, 100, 101

H

Humanização Hospitalar 179

I

Imagética Motora 37, 38, 39

M

Meditação 47, 48, 49, 50, 51, 52, 56, 58, 59, 60

O

Obesidade 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 22, 23, 24, 25, 32, 35, 90, 99, 125, 148, 152

P

Paciente Internado 66, 113, 179, 181

Paciente Pediátrico 10, 11, 12, 16, 18, 19

Pé Diabético 142, 143, 144, 145, 147

Q

Qualidade de Vida 1, 5, 6, 47, 48, 49, 50, 57, 58, 59, 105, 107, 108, 111, 114, 115, 116, 117, 120, 131, 133, 135, 142, 147, 171, 173, 175, 181, 182, 185, 186, 201, 203

R

Reabilitação Neurológica 37, 38, 39, 40

S

Saúde Mental 24, 47, 48, 49, 52, 54, 55, 58, 192, 204

T

Terapia Intensiva 66, 67, 68, 72, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 85, 87, 88, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 113, 114, 115, 116, 117

Trismo Radioinduzido 130, 131, 132, 133, 134, 135

Dinamismo e Clareza no Planejamento em Ciências da Saúde

4

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Dinamismo e Clareza no Planejamento em Ciências da Saúde

4

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br